



SANTACASA
DA MISERICÓRDIA
REGUENGOS DE MONSARAZ

2025

**RELATÓRIO
E
CONTAS**

José *João*

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Índice

1. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA	2
2. CORPOS SOCIAIS	4
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
4. AS ASSEMBLEIAS GERAIS E A IRMANDADE	5
5. O MOVIMENTO DA IRMANDADE	5
6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	6
7. CLIENTES	32
8. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS.....	38
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	40
10. PROPOSTA	68

1. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Prezados Irmãos,

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa submete à vossa apreciação, discussão e

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente relatório e contas de 2025, o qual, em conformidade com o mesmo Compromisso e com o artigo 12º, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, incorpora respetivamente o «Parecer» do Conselho Fiscal e a «Certificação Legal de Contas» do Revisor Oficial de Contas.

A Mesa Administrativa subscreve o presente relatório e contas do ano de 2025. Porém, ressalva que tendo tomado posse em 21 de julho de 2025, o exercício e mérito dos atos de administração e gestão até essa data são créditos da anterior Mesa Administrativa.

O presente relatório e contas de 2025 espelha com o rigor dos números o desempenho obtido no ano de 2025.

A Mesa Administrativa após a tomada de posse dia 21 de julho de 2025, teve como principal prioridade para os primeiros meses de administração, estar presente e junto dos colaboradores para conhecer as motivações e anseios, perceber comportamentos e transmitir a necessidade de conhecimento humano e dos espaços físicos, impulsionando a buscar metas, objetivos e sentido para a vida enquanto colaboradores e dentro do grupo da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz. A Mesa Administrativa não só demonstrou por palavras a necessidade de alteração de comportamentos, mas atuou, dentro das possibilidades, de forma a corresponder aos desejos dos colaboradores.

A Mesa Administrativa, como segunda prioridade, mas com elevado grau de urgência, assumiu que tinha de atuar na recuperação e manutenção dos edifícios, ao nível de obras de alvenaria, instalações elétricas e quadros elétricos, segurança, pinturas de interiores e exteriores.

As duas prioridades assumidas em conjunto, têm como objetivo final e principal garantir o bem-estar e harmonia dos nossos clientes e a sua satisfação com a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

A Mesa Administrativa, pretende colocar à disposição da Irmandade toda a informação que permita a correta avaliação do desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, durante o ano de 2025, estando sempre disponível para receber e responder aos Irmãos.

A Mesa Administrativa, realça que o dia a dia, das vidas humanas e dos acontecimentos na Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, são muito dinâmicos, as motivações estimulam e são gatilhos para a ação, os acontecimentos menos bons, tornam-se momentos de reflexão e de procura e superação. Assim, já decorridos três meses do novo ano, muitas situações estão ultrapassadas e objetivos realizados e outros a começarem.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz agradece reconhecidamente a todos os Irmãos, Órgão Sociais, Clientes e suas Famílias, Colaboradores, Voluntários, Entidades parceiras, Fornecedores e todos com quem temos relação, e que durante o ano de 2025, colaboraram com a Instituição. Por último, mas primeiro, agradecemos a Deus Nosso Senhor todas as graças, capacidade que nos concedeu e atribuiu para conseguirmos subir a montanha, ainda em especial à nossa Igreja e ao nosso Padre.

Reguengos de Monsaraz, 10 de março de 2026.

2. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Maria de Fátima Santos Rosado Marques
VICE-PRESIDENTE: Saul Lopes Quintas
SECRETÁRIO: Francisco José Tomé Gamado

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Francisco Reis Calaco
VOGAIS: Herlander Carapeto Eurico
Manuel Francisco Branquinho Valadas

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR: António Manuel Pinheiro Safara
VICE-PROVEDOR: José Manuel Murteira Chumbo Cruz
TESOUREIRO: João Carlos Serra Amante
VOGAIS: João Maria Marques Tiago
João Filipe Godinho Cachaço
Paulo Alexandre Ramalho Pinheiro

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão:

Inspirada na doutrina e moral cristã, a SCMRM compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Visão:

No desenvolvimento da Missão, a SCMRM assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Princípios e Valores:

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da SCMRM no cumprimento da sua missão:

- **Respeito pela dignidade da pessoa;** sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- **Solidariedade;** comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.
- **Ética;** sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.

Yezolop

Dum

Per

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

- **Qualidade;** fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.
- **Confidencialidade;** assumir uma atitude de respeito pela privacidade e individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- **Igualdade;** respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito à diferença.

4. AS ASSEMBLEIAS GERAIS E A IRMANDADE

Nos termos do Compromisso, a Assembleia-Geral reuniu três vezes:

- a) Em março para apreciação e votação do Relatório e Contas de 2024;
- b) Em junho para eleição dos novos Corpos Sociais;
- c) Em novembro, para apreciação e votação da Plano de Atividade e Orçamento para o exercício de 2026.

5. O MOVIMENTO DA IRMANDADE

Quadro n.º 1 - Irmãos

Irmãos	2023	2024	2025
Em 1 de JAN	325	320	326
Admitidos	10	16	18
Falecidos	14	8	9
Desistências	1	2	6
Excluídos	0	0	21
Em 31 de DEZ	320	326	308

6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

6.1 PRINCIPAIS INDICADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Quadro n.º 2 – Indicadores

Designação	Quantidade	
	2024	2025
Administração Geral		
Admissões de clientes	180	214
Elaboração de contratos de prestações de serviços	180	214
Correspondência enviada (ofícios)	24	22
Correspondência recebida (em papel)	48	56
Correspondência enviada e-mail's	1 575	1 117
Correspondência recebida e-mail's	1 798	1 997
Extração de fotocópias	74 436	57 526
Receção de candidaturas para o Lar de Idosos	26	31
Informações AG à Mesa Administrativa	2	4
Propostas AG à Mesa Administrativa	2	1
Gestão Financeira		
Emissão de faturas/recibos/Notas Crédito/Notas Débito	9 402	9 436
Emissão de ordens de pagamento	1 457	1 582
Recebimento ao balcão (caixa e multibanco)	6 451	6 523
Recebimento através de transferências bancárias	3 023	2.871
Reconciliação bancária (movimentos)	5 432	5 540
Registo e verificação de documentos de receita/despesa	21 702	24 200
Verificar Comparticipações Familiar	220	265
Verificar Pagamentos	1 552	1 582
Informações GF à Mesa administrativa	6	5
Propostas GF à Mesa Administrativa	11	13
Gestão de Recursos Humanos		
Encerramento de contas de candidaturas aprovadas do IEFP	0	2
Entrevista de candidatos a trabalhadores	166	65
Elaboração de contratos de admissão de pessoal	55	28
Informação/Proposta à Mesa Administrativa	129	51
Registo de faltas ao serviço (dias)	4 053	8 410
Relatório único	1	1
Rescisão de contratos de trabalho	27	26
Mapa de férias	11	11
Gestão de Hardware e Software		
Assistência técnica informática	5 120	5 500
Computadores montados de raiz	4	2
Formatação e atualização de Softwares nos PC's	350	300
Reparação de PC's	37	25
Manutenção e Atualização de PC's, Servidores e NAS	5 000	5 000
Manutenção de Sistemas e Terminais de Rede	4 720	5 000
Gestão de Aprovisionamento e Património		
Candidatura para investimentos	6	1
Pedido de pagamento a entidades financiadoras	1	0

George
Elm
Paulo
[Signature]

Proc. de ajuste direto ou consulta prévia p/ aquisição de bens e serviços	0	1
Projeto de decisão para aquisição de bens e serviços	4	5
Proposta para aquisição de bens e serviços	25	9
Propostas de GAP à Mesa Administrativa	5	6
Faturas lançadas no programa de stocks	2 022	1 990
Documentos de saída no programa de stocks	2 168	1 818

6.2 RECURSOS HUMANOS

Num ambiente cada vez mais competitivo, a sobrevivência das organizações depende muito dos seus recursos humanos, combinando as necessidades individuais com as da organização, de modo a evidenciar uma força de trabalho produtiva, estável e responsabilizada.

Para assegurar o normal funcionamento das respostas sociais, desta Instituição, desempenharam funções, durante os anos de 2023, 2024 e 2025, os trabalhadores discriminados nos gráficos que se seguem, por vínculos, categorias, habilitações literárias e rotatividade. Os dados reportam-se a 31 de dezembro de cada ano.

Gráfico n.º 1 – Vinculação

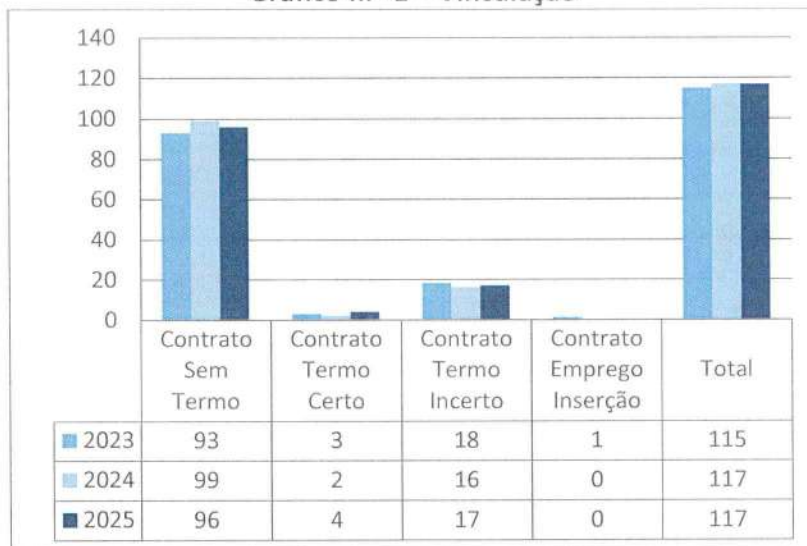
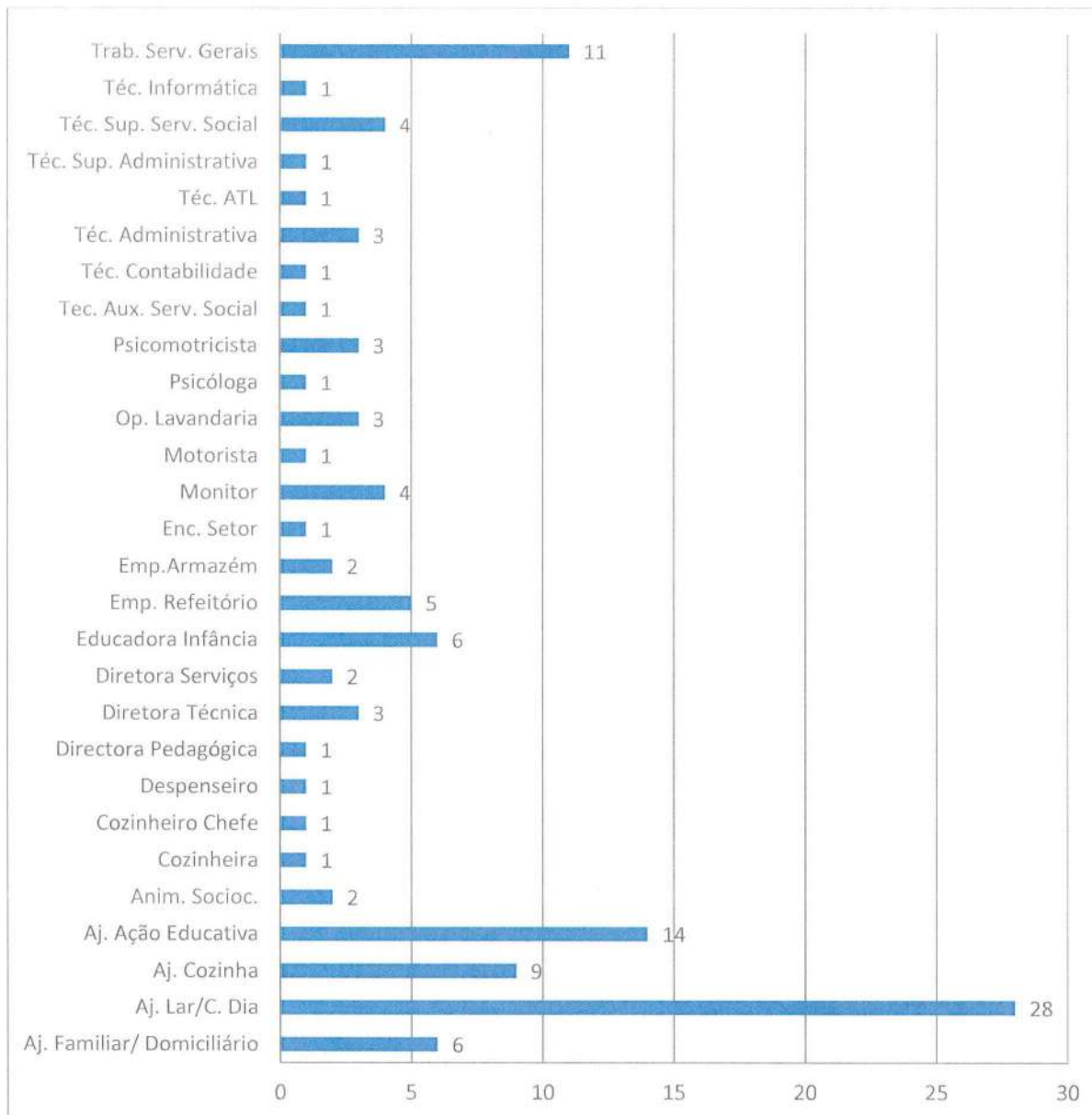


Gráfico n.º 2 - Distribuição por categorias



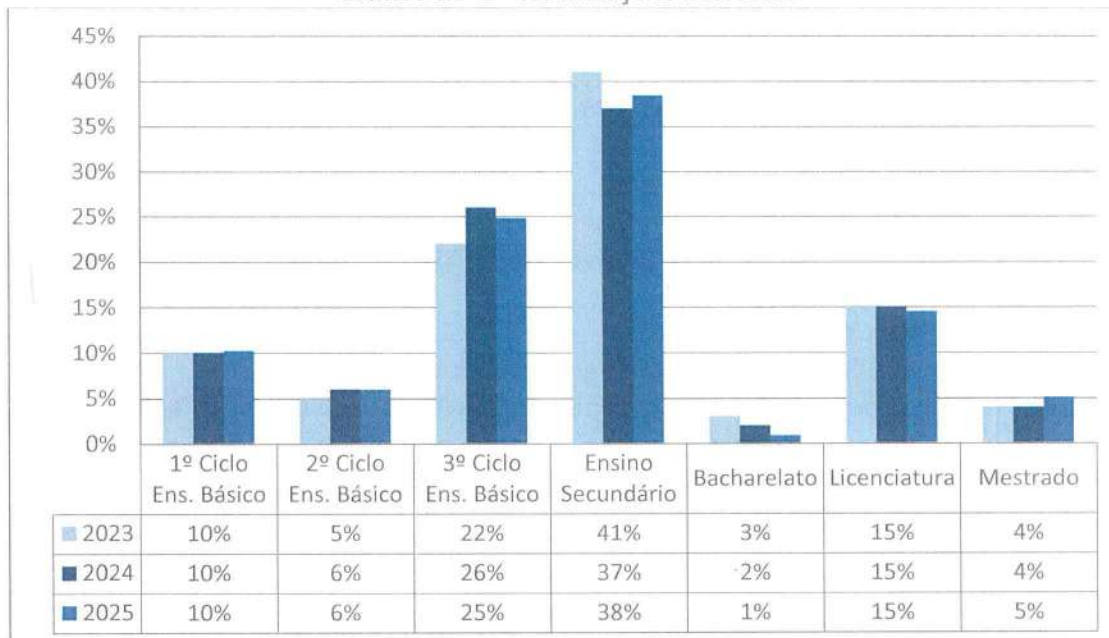
João

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Gráfico n.º 3 - Habilitações literárias



Quadro n.º 3 - Entrevistas para recrutamento de pessoal

Resposta Social/Serviços	Categoria	Tipo contrato	Nº. Entrevistas realizadas
ERPI/CD	Ajudante de Lar/Centro Dia	Termo Incerto	17
ERPI/CD	Trabalhador Serviços Gerais	Termo Incerto	5
ERPI/CD/SAD	Psicomotricista	Estágio	1
ERPI/CD/SAD	Téc. Sup. Serv. Social	Termo Incerto	11
SAD	Ajudante Familiar/Domiciliário	Termo Incerto	3
LR/CACI	Ajudante de Lar/Centro Dia	Termo Incerto	5
LR/CACI	Empregada de Refeitório	Termo Incerto	1
LR/CACI	Psicólogo	Prestação de Serviços	1
LR/CACI	Psicomotricista	Sem Termo	5
Administração	Téc.Sup. Adm. Recursos Humanos	Termo Incerto/Certo	2
Administração	Diretora de Serviços	Sem Termo	1
Creche/EPE	Trabalhador Serviços Gerais	Termo Incerto / Sem Termo	1
Creche/EPE	Educador(a) de Infância	Termo Incerto	5
Creche/EPE	Ajudante Ação Educativa	Termo Incerto	7

6.3 PATRIMÓNIO

PRÉDIOS URBANOS

Edifício Nossa Sra. De Fátima

Início da empreitada de obra no edifício com intervenção na cobertura, restauro de paredes e pintura.

Edifício na Rua João de Deus

Pintura e arranjos no interior do edifício para transferência temporária da resposta social CATL.

Edifício da Creche e Educação Pré-Escolar

Intervenção nas paredes, pintura e arranjos no interior do edifício.

Início dos trabalhos de remoção do equipamento e pavimento do parque infantil.

Edifício do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Arranjos no interior do edifício.

Restantes Edifícios

Realização de trabalhos de reparação e melhoramento nos edifícios.

Remoção de equipamentos obsoletos e sucata armazenada nos vários edifícios, nomeadamente: Edifício Nossa Sra. de Fátima, ERPI, Picadeiro.

6.4 TRANSPORTES

O serviço de transportes desempenha um papel importante na logística da Instituição, nomeadamente na mobilidade de pessoas e bens, no aprovisionamento e no apoio a diversas atividades.

Este serviço foi garantido por uma frota constituída por 12 veículos. Nas suas deslocações procurou-se minimizar os respetivos custos, promovendo, simultaneamente, o maior número de serviços para a Instituição.

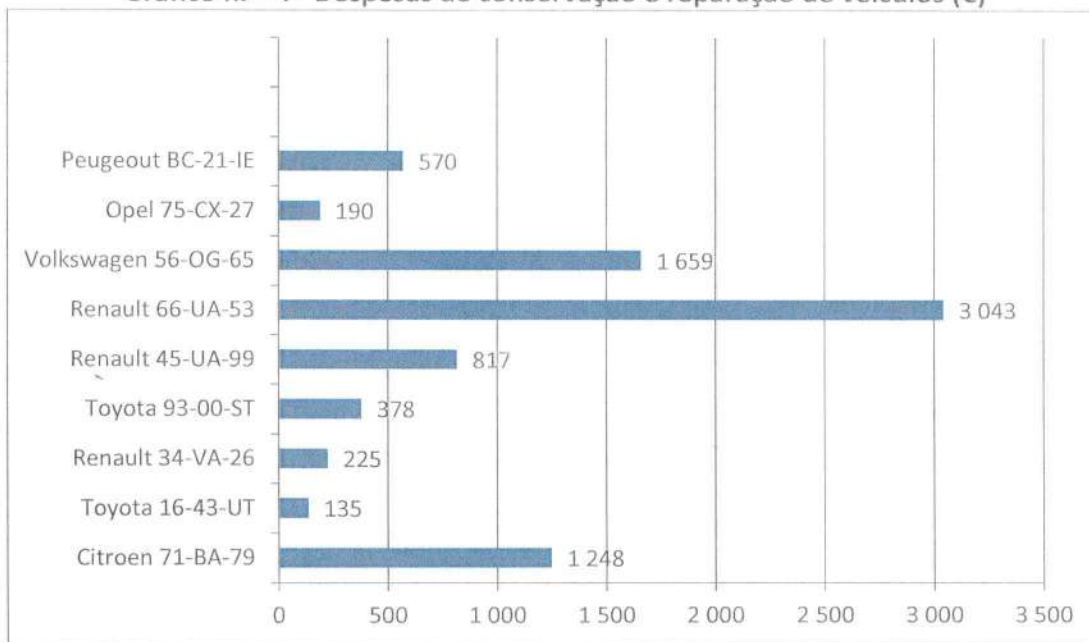
Aquisição da viatura elétrica de 9 lugares com transformação, candidata em 2024, ao PRR (Programa de recuperação de Resiliência) – Medida RE-C03i01-12-000496 – Tipologia de Operação 1.1 Mobilidade Verde – Aquisição de Viaturas Elétricas, com um financiamento de 40.000,00€ (quarenta mil euros), a fundo perdido.

Em 2025 foram alienadas duas viaturas por estarem em fim de vida e já não responderem às necessidades da Instituição:

TIPO DE VEÍCULO	MARCA	IDADE (ANOS)	MATRÍCULA	VALOR ALIENAÇÃO
Mercadorias de 2 lugares	SEAT	25	93-65-QV	1.500,00€
Ambulância de 9 lugares	MERCEDES	22	28-07-VU	4.200,00€

Nos quadros que se seguem apresentam-se os encargos de conservação e reparação, bem como os quilómetros percorridos (média mensal e total anual por veículo e o total geral anual).

Gráfico n.º 4 - Despesas de conservação e reparação de veículos (€)



Quadro n.º 4 - Quilómetros percorridos

TIPO DE VEÍCULO	MARCA	IDADE (ANOS)	MATRÍCULA	MÉDIA MENSAL (KMS)	TOTAL ANUAL 2025 (KMS)	TOTAL ANUAL 2024 (KMS)
Passageiros de 9 lugares	CITROEN	20	71-BA-79	763	9 157	1 373
Mercadorias de 3 lugares	TOYOTA	20	58-AF-09	257	3 082	3 729
Ambulância de 9 lugares	MERCEDES	22	28-07-VU	0	0	4 212
Passageiros de 5 lugares	TOYOTA	22	16-43-UT	487	5 845	2 400
Misto Particular de 3 lugares	TOYOTA	24	93-00-ST	270	3 237	3 977
Mercadorias de 2 lugares	SEAT	25	93-65-QV	83	992	1 307
Passageiros de 5 lugares	OPEL	18	75-CX-27	234	2 813	1 940
Mercadorias 2 lugares	VOLKSWAGEM	12	56-OG-65	715	8 576	13 963
Mercadorias 3 lugares transformado SAD	RENAULT	8	66-UA-53	917	10 999	14 302

Mercadorias 3 lugares transformado SAD	RENAULT	8	45-UA-99	1 310	15 721	17 590
Passageiros de 7 lugares	DACIA	7	34-VA-26	668	8 019	7 259
Passageiros 5+1 cadeira de rodas ou 7 sem cadeira de rodas	Peugeot	2	BC-21-IE	2 016	24 197	16 832
Passageiros 9 Lugares adaptada a cadeira rodas	Citroen	0	BZ-20-TS	0	0	0
Total Geral...				7 720	92 638	88 884

6.5 RESPOSTAS SOCIAIS

Atividades Intra-institucionais

Matiné de Carnaval: Participação das Respostas Sociais de ERPI, CD, Educação Pré-Escolar, CATL, CACI e Lar Residencial. Uma tarde de baile animada pelo músico Rui Grilo.



Cont'arte - Atividade entre CACI e as salas de Educação Pré-Escolar:

Um grupo do CACI vai até às salas contar uma história e realizar atividades de expressão plástica com o objetivo de alcançar o respeito pela diferença e pela igualdade. O contacto com esta realidade é fundamental para se aceitar o que se desconhece.

Festa de Aniversário da Instituição: Para assinalar uma data tão importante para a instituição realizámos um lanche de convívio com a ERPI, CD, Educação Pré-Escolar, CATL, CACI e Lar Residencial.



Festas de Santo António: A instituição esteve presente com um *stand* institucional nas Festas de Santo António. A decoração do *stand* ficou à responsabilidade de todas as Respostas Sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, CATL, CACI, Lar Residencial, ERPI, CD, IP e SAAS.

Atividades intergeracionais entre ERPI e CATL:

Durante as férias escolares e com os objetivos de promover a socialização, estimular o intercâmbio e a troca de experiências, contribuir para a valorização social e pessoal do idoso e fomentar relações intergeracionais os idosos de ERPI e as crianças de CATL realizam diversas atividades em conjunto, como expressão plástica, expressão musical, jogos de estimulação cognitiva etc.



Workshop de origami entre CACI e CATL: Acreditando no poder da inclusão, da convivência e da aprendizagem mútua o CACI e o CATL criaram esta atividade de parceria que decorre nos períodos de interrupção letiva.



Recolha de brinquedos solidária: Decidimos concretizar em ações o verdadeiro significado da palavra Natal. A ERPI em parceria com o SAAS, CATL, Creche e Educação Pré-Escolar organizou uma recolha de brinquedos solidária que teve também a participação ativa das famílias.

Atividades intergeracionais entre ERPI e as salas da Educação Pré-Escolar: Com os objetivos de promover a socialização, estimular o intercâmbio e a troca de experiências, contribuir para a valorização social e pessoal do idoso e fomentar as relações intergeracionais foram várias as vezes que se realizaram encontros tanto na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas como no edifício da Educação Pré-Escolar.

Macramé para todos – CACI e ERPI: Um projeto que pretende colocar lado a lado a pessoa idosa com a pessoa com deficiência, sensibilizar para o trabalho da pessoa com deficiência, promover a inclusão e novas parcerias, capacitar os idosos para a prática de macramé. Os encontros entre CACI e ERPI realizam-se mensalmente e são criadas peças em macramé.

Festa de Natal da Instituição:

Uma celebração intergeracional entre as várias Respostas Sociais e respetivas famílias. A festa teve lugar no pavilhão do parque de feiras e exposições da cidade e contou com várias apresentações, organizadas e dinamizadas por cada Resposta Social. Foi uma tarde de partilha, harmonia e muita alegria.



ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

O CATL é um espaço educativo, que se caracteriza por desenvolver e dinamizar atividades de ocupação de tempos livres, sendo estas, de carácter cultural, artístico, recreativo e desportivo, de forma a conseguirem adquirir competências pessoais, sociais e relacionais.

É destinado a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos que frequentam o 1º e 2º ciclo.

Durante o ano de 2025, o número médio de crianças inscritas na Resposta Social, foi de 55.

As atividades que se desenvolveram, dentro das várias Expressões foram:

Expressão Motora – Trampolins, diversos jogos e desporto.



Expressão Dramática e expressão musical – Faz de conta, histórias dramatizadas, musicomania, *karaoke*, canções e coreografias para as festas comemorativas.



Expressão Plástica - Elaboração de atividades tais como digitinta, várias técnicas de pintura (palhinha, esponja, carimbos), experiências (*slime*, vulcão, bolhas de sabão), elaboração de máscaras, esculturas com massa de modelar, construções com material reciclado, elaboração de prendas para os dias comemorativos, entre outras.



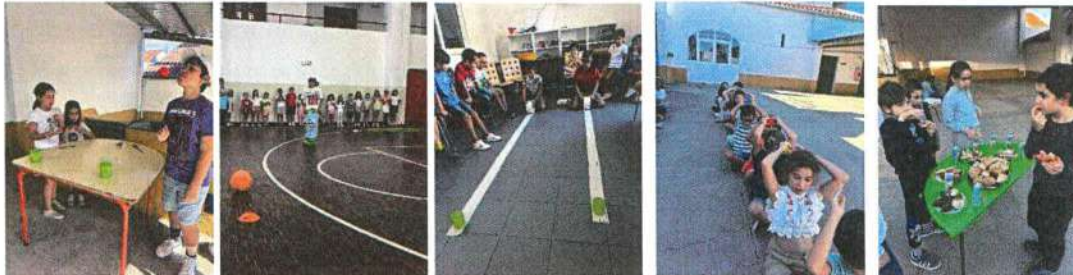
Apoio ao Estudo – Realização dos trabalhos de casa.

Férias escolares – Atividades como a natação, idas à biblioteca/ludoteca, culinária, patinagem, origami com o CACI, atividades intergeracionais com ERPI, saída ao parque, matiné de Carnaval, passear no comboio do Pai Natal, participar na festa de Natal da Instituição, desporto no salão dos B.V.R.M, entre outras.

João Tiago

João Tiago

Paula

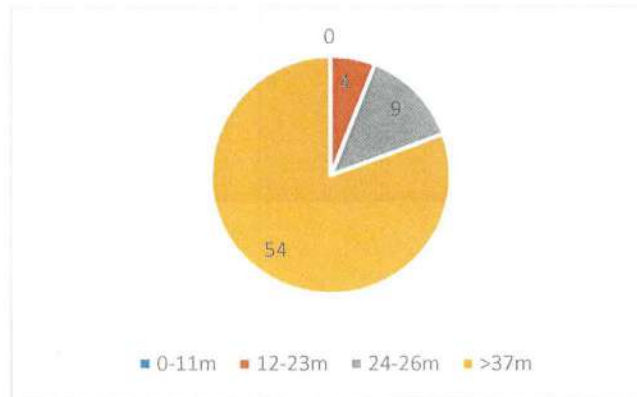


INTERVENÇÃO PRECOCE

Esta Resposta Social destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos, com risco ou alteração nas funções e estruturas do corpo, ou com risco de atraso grave do desenvolvimento, e às suas famílias, provenientes do concelho de Reguengos de Monsaraz e Mourão.

Em 2025, a Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão (ELIRMM) acompanhou **67 crianças** e **61 famílias**. A equipa recebeu 31 novas referenciações no ano de 2025 e realizou **1186 intervenções** às crianças e famílias que acompanha.

Gráfico n.º 5 – Caracterização da população apoiada por faixa etária



No que diz respeito à caracterização das problemáticas da criança esta divide-se em duas grandes categorias:

- 1) Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo
- 2) Existência de fatores de risco.

Verificou-se que, à semelhança de anos anteriores, mantém-se o aumento de crianças apoiadas devido a alterações nas funções/estruturas do corpo. De salientar que na categoria 1, existem crianças que acumulam também critérios de elegibilidade da categoria 2, contudo a existência de alterações nas funções/estruturas do corpo é uma fator prevalente, estando por isso categorizadas neste grupo, conforme gráfico nº6.

Gráfico n.º 6 – Caracterização das problemáticas (número de crianças por critérios de elegibilidade)



João
Paulo
Paulo
D

A ELIRMM, durante o ano de 2025, promoveu ações informativas para as famílias e para as comunidades de Reguengos de Monsaraz e Mourão, como pode ser verificado no quadro seguinte:

Quadro n.º 5 – Ações divulgação/sensibilização/projetos comunitários e outras iniciativas promovidas pela ELIRMM

Ações de Sensibilização e de Divulgação	Data	Local	Destinatários
Divulgação das atividades desenvolvidas com as crianças.	janeiro a dezembro	Facebook	Comunidade 
Divulgação de informações relevantes acerca do desenvolvimento infantil.	janeiro a dezembro	Facebook	Comunidade 
Apresentação e divulgação do serviço de Intervenção Precoce na Infância na comunidade	14-01-2025 junho	UCSP Mourão Reunião parceiros dos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão	 
Promoção das várias áreas do desenvolvimento infantil: "Explora os teus sentidos" com um percurso sensorial	14-05-2025	Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz	

<p>Congresso das Migas "Stand da Intervenção Precoce".</p>	<p>24-05-2025</p>	<p>Mourão</p>	<p>Comunidade</p> 
<p>Participação no stand da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, inserido nas comemorações das Festas de Santo António.</p>	<p>junho</p>	<p>Reguengos de Monsaraz</p>	<p>Comunidade</p> 
<p>Capacitação sobre o serviço de Intervenção Precoce na Infância: a Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão</p>	<p>25-06-2025</p>	<p>Biblioteca Municipal</p>	<p>Alunos do 5º curso Internacional de Imersão em Intervenção Precoce</p> 
<p>Feira da Saúde</p>	<p>27-09-2025</p>	<p>Jardim Público de Reguengos de Monsaraz</p>	<p>Comunidade</p> 
<p>Deteção precocemente riscos de atraso no desenvolvimento infantil</p>	<p>novembro</p>	<p>Creches de Reguengos de Monsaraz e USF REMO</p>	<p>Comunidade</p> 

Yacinep *Luana* *Pey*
Tânia

Participação na Festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.	07-12-2025	Reguengos de Monsaraz	
--	------------	-----------------------	---

CRECHE E ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Creche acolhe crianças dos 4 meses aos 3 anos e no ano de 2025 admitiu 42 crianças. No Pré-Escolar as crianças têm entre os 3 e os 6 anos e este ano foram admitidas 63 crianças nesta resposta social.

Neste ano o projeto educativo das respostas sociais, teve como tema: “Estórias: uma janela para o mundo”. Os principais objetivos deste projeto foram: estimular e enriquecer o vocabulário; contactar com diferentes suportes e materiais de escrita; favorecer a literacia emergente; promover o raciocínio lógico e o pensamento crítico e desenvolver a imaginação e criatividade.

Atividades do Projeto/Datas Festivas:



São Martinho e Feirinha de Outono – realização de atividade conjunta entre as salas de Creche e Pré-Escolar. Recriação da lenda, lanche com frutos de outono e música. Realização de uma Feirinha de Outono com venda de produtos feitos pelas crianças. Os lucros revertem para a implementação de uma biblioteca.



Dia do Pijama – atividades por sala sobre o tema: “Todas as crianças têm direito a crescer numa Família”.



Natal – atuações das seis salas de Creche e Pré-escolar na festa de Natal da instituição. Passeio de comboio no âmbito das festividades natalícias e visita aos espaços decorados da cidade.



Carnaval - Semana temática e elaboração das máscaras para participação no desfile de Carnaval. Matiné com a participação das várias Respostas Sociais no salão do Jardim de Infância



Dia do Pai – Realização de prenda, em sala, e convite aos pais para uma “Semana Aberta”; com atividades orientadas pelos pais à respetiva sala dos filhos.

Dia do Livro - apresentação dos livros “*Nem tudo o que parece é*” de Mafalda Bernardes da Silva e “*Alguém me ensina a voar?*” De Luís Murteira Nunes. Semana dinamizada pelas educadoras com o conto de estórias animadas.



Dia da Mãe – realização de prenda, em sala, e convite às mães para uma “Semana Aberta”; com atividades orientadas pelas mães à respetiva sala dos filhos.

Exposição (Final de projeto Educativo) - Exposição montada na Creche e Pré-Escolar com o objetivo de dar a conhecer o trabalho realizado ao longo do ano letivo.

Visita de Estudo ao Badoca Park - realizada pelo grupo dos 5 anos no âmbito do projeto desenvolvido em sala.

Visita à escola do 1º ciclo - feita pelas crianças dos 5 anos com o objetivo de facilitar a transição para a escola do 1º ciclo.

Marchas Populares - Participação dos grupos de 4 e 5 anos nas marchas de Santo António.

João Vago
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Festa de Final de Ano - realizada no Auditório Municipal, na qual foi feita a despedida do grupo dos 5 anos

Atividades Complementares – Música (Creche e Pré-Escolar) e Jiu Jitsu (4 e 5 anos)

Atividades de Férias (julho e agosto) – saídas pelos diversos espaços lúdicos da cidade e ida às piscinas.



Visitas ao espaço do CATL - realizadas nos períodos de férias letivas para dar a conhecer, às crianças, este novo espaço para o qual poderão transitar no novo ano letivo.

Atividades com outras respostas sociais - realizadas pelas várias salas de Pré-escolar enriquecendo a partilha de experiências, nomeadamente como CACI e ERPI.



Atividades em parceria com outras entidades - Centro de Saúde – rastreio higiene oral e sessões sobre saúde infantil.

Reuniões de pais/encarregados de educação - realizadas 3 reuniões anuais e sempre que seja pertinente.

Publicação das atividades das Respostas Sociais através das redes sociais da Instituição.

ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS E CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Quadro n.º 6 – Atividades realizadas pela Área do Idoso

Atividades realizadas durante o ano de 2025		Data de realização	Nº de participantes
Atividade de São Valentim	Confeção de salame de chocolate e elaboração de acessórios dedicados à temática para oferta na loja Continente.	fevereiro	26

Visita à exposição "O Museu do Prado vem à Escola"	Visita à exposição "O Museu do Prado vem à Escola" na Escola Secundária Conde de Monsaraz, organizada pelos alunos e professores da disciplina de Espanhol.	fevereiro	14
Carnaval	Realizámos atividade de expressão plástica e participámos na matiné de Carnaval da instituição.	fevereiro	39
Celebração do Dia da Mulher	Atividade dedicada ao Dia da Mulher, com exemplos práticos das diferenças do antigamente para a atualidade. Partilha de memórias e de experiências.	março	11
Dia Internacional da Felicidade	"O que me faz feliz é..." cada idoso completou a frase livremente e realizámos uma exposição fotográfica com as respostas obtidas.	março	25
Corrida de Touros	Assistimos à corrida de Touros na Praça José Mestre Batista.	abril	8
Atelier de Costura - Páscoa	Elaboração dos prémios de participação para a atividade "Encontro de Páscoa".	março/ abril	11
Torneio de Boccia Encontro de Páscoa	Para assinalar a Páscoa organizámos um torneio de Boccia onde convidámos todas as ERPI's do concelho.	abril	36
Atividade intergeracional com a Educação Pré-Escolar	Em grupo assinalámos datas importantes, aprendemos e ensinámos vários jogos, construímos postais, contámos histórias e efetuámos atividades de expressão plástica.	janeiro a dezembro	36
13 de maio	Assinalámos a data com orações, partilhas e trabalhos manuais.	maio	49
Dia da Família – 15 de maio	Construção da Árvore da Família para exposição na sala de visitas.	maio	33
Visita aos Passadiços da aldeia da Luz	Passeio às aldeias ribeirinhas com caminhada nos passadiços da aldeia da Luz.	maio	10





Visita à Fiobar	Visita à Fiobar em São Pedro do Corval.	maio	13
Stand Festas de Santo António	Elaboração de decoração para o stand institucional.	junho	27
Época Balnear na Praia Fluvial de Monsaraz	Durante os meses de junho, julho e agosto fomos semanalmente à Praia Fluvial de Monsaraz onde todos os idosos interessados tiveram a oportunidade de fazer praia.	junho, julho e agosto	27
Atividades de parceria com o projeto “+ Verão férias em cheio”	Jogos de grupo realizados na ERPI com a projeto “+ Verão férias em cheio”, que conta com crianças entre os 6 e os 12 anos.	agosto	34
Memórias D’Gente	Para assinalar o dia mundial da Doença de Alzheimer criámos um cartaz com QR code que distribuámos por espaços comerciais da cidade. Este QR code dava acesso a um vídeo elaborado na ERPI com memórias partilhadas pelos nossos idosos.	setembro	27
01 de outubro – Dia Aberto	Dia aberto à comunidade onde os visitantes puderam visitar as nossas instalações e participar na atividade “Maria’s Missangas”.	outubro	51
II Torneio de Boccia Encontro de Amigos	Perante o sucesso do 1º torneio, voltámos a convidar todas as instituições do concelho, desta vez inserido nas comemorações do dia do idoso.	outubro	39
Festa Dia do idoso	Festa em ERPI para todos os idosos, CD e SAD com a participação das famílias. Atuação do grupo de sevilhanas Corazón Flamenco e do rancho folclórico Cravos e Rosas do Alentejo.	outubro	48
Exposição dedicada aos avós e netos	Criação de um mural em ERPI dedicado aos avós e netos, com fotografias e partilha de memórias.	outubro	37
Eucaristia	Celebração da eucaristia.	outubro/ novembro	52

Atividade de parceria com o clube Ubuntu	Foram realizadas várias dinâmicas de grupo entre os idosos de ERPI e os jovens que fazem parte deste grupo de voluntariado da ESCM.	outubro	26
Atividades de parceria com Universidade Popular Túlio Espanca	Atuação da tuna, do grupo de cavaquinhos e da turma de dança UPTE na ERPI.	outubro e dezembro	52
Festa dos Mais	Atividade de encerramento do mês do idoso, com atribuição de uma faixa associada a uma categoria a cada idoso e desfile na ERPI.	outubro	52
Dia de todos os Santos	Para manter viva a tradição utilizámos a rede social da instituição para convidar a população a trazer o seu “talego” e vir pedir os Santos à nossa casa. Tínhamos doces e salame confeccionado por nós para partilhar.	novembro	24
Atelier de costura - Natal	Criação de pendentes de Natal para venda à comunidade.	novembro	10
Missão Continente – Campanha de Natal	Como forma de agradecimento a todos os clientes do Continente que colaborassem na campanha os idosos de ERPI e CD criaram acessórios de Natal e distribuíram na loja.	novembro	21
São Martinho	Comemorámos o São Martinho, com castanhas, batata-doce e marmelos.	novembro	51
Charms Maria José	Conclusão da atividade iniciada no atelier de costura, embrulhos e venda ao público.	dezembro	12
Natal na Loja Pingo Doce	A convite da equipa do PD de Reguengos de Monsaraz ficámos responsáveis pela decoração da sua árvore de Natal com materiais reciclados.	dezembro	27
Recolha de brinquedos solidária	A ERPI organizou em parceria com o SAAS, CATL, Creche e Educação Pré-Escolar uma recolha de brinquedos com o objetivo de sensibilizar os mais novos para a partilha.	dezembro	16

	Esta iniciativa envolveu também as famílias, e foi concluída na nossa festa de Natal.		
Atividade intergeracional entre ERPI e CATL	Durante as férias escolares os idosos da ERPI e as crianças de CATL realizaram diversas atividades em conjunto, como expressão plástica, expressão musical e jogos de estimulação cognitiva.	abril, junho, julho, agosto e dezembro	43
Almoço dos Reformados	Participámos no almoço de Natal dos reformados organizado pela Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz.	dezembro	28
Festa de Natal da instituição	Festa de Natal no Pavilhão Multiusos, onde a nossa apresentação teve a colaboração dos familiares de ERPI e CD.	dezembro	30
Intercâmbio com outras instituições	Encontros em ERPI da SCMRM, na ARPI Baldio, no CSPSCJ do Campinho, no CSPNSR de São Pedro do Corval e na FMIVPS de Reguengos de Monsaraz.	janeiro a dezembro	37
Festa de Natal	Almoço de Natal na ERPI, CD e SAD com entrega de presentes e atuação do grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz. O concerto foi oferecido pela Junta de Freguesia local.	dezembro	52
Comboio de Natal	Passeio de comboio pela cidade oferecido pelo município.	dezembro	26
Natal Amigo	Participámos neste evento que consistiu num almoço de convívio entre as ERPIS do concelho, organizado pelo Monte do Corval.	dezembro	10
O nosso ano	Exposição de fotografias dedicada ao ano de 2025.	dezembro	50

LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

LAR RESIDENCIAL Dr. LUÍS ROJÃO

A Resposta Lar Residencial Dr. Luís Rojão destina-se a dar apoio 24h por dia a 20 clientes institucionalizados através de serviços de assistência ao cliente tais como:

- Acompanhamento a consultas médicas;
- Apoio na alimentação e higiene;
- Apoio na medicação;
- Atendimento a famílias;



Durante o ano de 2025, foram desenvolvidos os seguintes objetivos:

Atividades de vida diária: desenvolver competências e autonomia (arrumação do espaço pessoal);

Estímulo físico-funcional e sensorial visando o bem-estar do cliente. Jogos de salão (*puzzles*, cartas, jogos em *tablet's*) (Culinária, preparação de sobremesas e petiscos saborosos);

Voluntariado através dos serviços de Podologia.

Sessões de Animação durante o fim-de-semana, promoveram-se saídas, visitas culturais, atividades lúdicas, atividades de bem-estar e diversão.

Manter as relações familiares e facilitar e manter os contactos e visitas das famílias.



CENTRO DE ATIVIDADES PARA A CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO (CACI)

O Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão dá apoio a 30 clientes, através de várias áreas de intervenção.

Atividades Ocupacionais na sala dos trapos, sala das madeiras, sala dos papéis.

Oficina de Origami - Aquisição de competências através da prática de Origami, com enquadramento em projetos de cariz comunitário e social;



Futebol adaptado – O Futebol para Todos, fazemos parte do Clube Atlético Sport Clube, de Reguengos de Monsaraz, que nos ajuda a crescer a nível desportivo através dos encontros desportivos e dos treinos de futebol.

Natação adaptada – Realização da adaptação ao meio aquático através de jogos lúdicos e de relaxação.

Campanha Pirlampo Mágico (CPM) 2025 - Sensibilização da Comunidade à CPM e a toda a problemática envolvente;

Sessões de cinema – promoção do gosto pelo cinema através de filmes de animação para o grupo com direito a pipocas;

Sessões de psicomotricidade - com acompanhamento individual em contexto terapêutico, com atividades programadas de acordo com os objetivos terapêuticos propostos para cada cliente, a nível motor, cognitivo e relacional;

Sessões de massagem terapêutica - em contexto terapêutico e carácter individual, com recurso ao toque terapêutico, música e aromaterapia, com o objetivo de diminuir tensões corporais, aliviar ansiedade, diminuição de dor e construção da individualidade;

Atividades úteis - desenvolvimento do sentido de responsabilidade, autonomia e fomentar a inclusão (ir à farmácia, ir à secretaria).

Atividades de cariz informático - que potenciem as habilidades de leitura e escrita; utilização das competências de informática também em contexto lúdico;

Treino de Marcha - com realização de pequenos percursos no interior e exterior da instituição, de carácter individual, com clientes que apresentam dificuldades na locomoção;

Sessões de atividade física em meio aquático - nas Piscinas Municipais Vítor Martelo durante os meses de Verão na piscina externa.



Comemorar as datas significativas - em contexto de CACI, com pequenas celebrações;

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa durante a semana de 2 a 5 de dezembro.

Esta semana esteve repleta de atividades com o propósito de fortalecer e sensibilizar a comunidade.

Colocar cartazes em locais de grande circulação (praças, mercados, ruas principais) com frases curtas e diretas

Distribuir Balões (parceria da junta de freguesia de Reguengos de Monsaraz) em locais visíveis (cafés, transportes, lojas) com mensagens simples e provocadoras.



Terça – 2 dezembro | Abertura e Exposição de Caricaturas

Tema: “Todos somos capazes”

Quarta-feira –Dia 3 de Dezembro (Celebração oficial)

Tema: “O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência”

Sexta-feira – 5 dezembro “Aprender fazendo” Origami na escola Dr. Manuel Papança



Dia Internacional da Família foi comemorado em festa com os familiares de CACI e Lar Residencial numa tarde de convívio com a participação especial do grupo de Sevilhanas Corazón Flamenco;

Exposição de produtos na plataforma INSTAGRAM - com o objetivo de expor os trabalhos realizados em contexto de sala pelos clientes.

Loja Capacit´Arte – Loja de exposição dos trabalhos desenvolvidos em CACI, este espaço é diariamente utilizado pelos clientes de CACI que de forma autónoma apresentam, os produtos e realizam Workshops e presentes para quem nos visita.

Criação de parcerias entre as salas e a comunidade –

- Sala das madeiras e Equipa de Origami parceria com *Backroads*; Restaurante o “A Nossa Casa”; pastelaria *Pierrot*; Escola Primária Dr. Manuel Augusto Papança; Loja “Os Catraios” Delegação de Reguengos Liga Portuguesa Contra o Cancro; Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (*Workshops* praia Fluvial); Festival Andanças;
- Sala dos papéis parceria com Creche e Jardim de Infância da SCMRM;
- Sala Versátil parceria com ERPI SCMRM e ARPI de Perolivas.
- Sala dos Trapos parceria com a Universidade Túlio Espanca.

João Tiago
Viana
Pinto
D



Visita à Praia Fluvial de Moura: no final do verão os clientes de CACI puderam disfrutar de um dia na praia Fluvial de Moura, graças à oferta generosa da Camara Municipal de Reguengos de Monsaraz pela oferta da deslocação e organização do dia.

Parcerias em ASU: Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz com ASU para a Soraia;

Parceria com o Ginásio FitClub para a prática de desporto semanal dos clientes de CACI;

Festival Andanças: O CACI esteve presente enquanto colaborador na decoração, preparação e também na qualidade de artista em *Workshop* de Origami durante o festival Andanças.

Alqueva Cruzeiros oferta de um passeio de gaivotas na praia fluvial de Monsaraz.

Participação no Festival Street Food;

Dia Internacional do Obrigado – Foram entregues na comunidade Origamis em forma de agradecimento pelo carinho.

ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL E CANTINA SOCIAL

Durante o ano de 2025 o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) apoiou uma média de 55 famílias mensalmente. No quadro seguinte apresentam-se o número de famílias e beneficiários apoiados em atendimento e acompanhamento social.

Quadro n.º 7 – Beneficiários Área da Família e Comunidade

	SAAS		Cantina Social		
	Famílias	Beneficiários	Famílias	Beneficiários	Refeições
Janeiro	72	207	19	25	1492
Fevereiro	50	140	21	27	1288
Março	47	125	22	31	1602
Abril	66	188	21	30	1685
Maiο	22	63	22	32	1776
Junho	38	113	22	32	1680
Julho	67	188	21	34	1760
Agosto	26	72	19	31	1524
Setembro	59	182	20	34	1466
Outubro	79	228	18	29	1220
Novembro	60	168	17	22	1070
Dezembro	70	192	16	21	1004

CANTINA SOCIAL

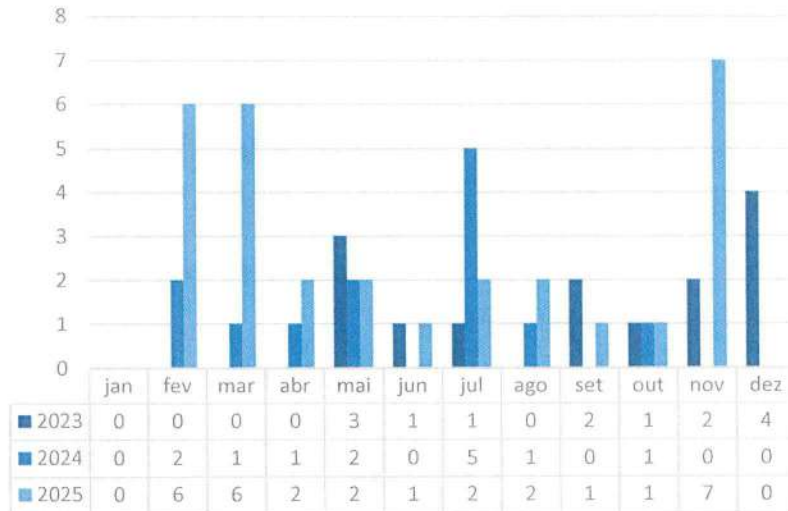
Relativamente à Cantina Social foram servidas 17567 refeições durante o ano de 2025, com a colaboração da Cozinha Central da Instituição e dos protocolos estabelecidos com o Centro Paroquial de Nossa Senhora do Rosário (S. Pedro do Corval) e com o Centro Social e Paroquial do Sagrado Coração de Jesus do Campinho.

Apoios Monetários Pontuais

Relativamente aos apoios pontuais apoiaram-se diversos agregados familiares para pagamento de despesas urgentes e inadiáveis.

Yacinto
[Handwritten signatures]

Gráfico n.º 7 – Número de apoios monetários



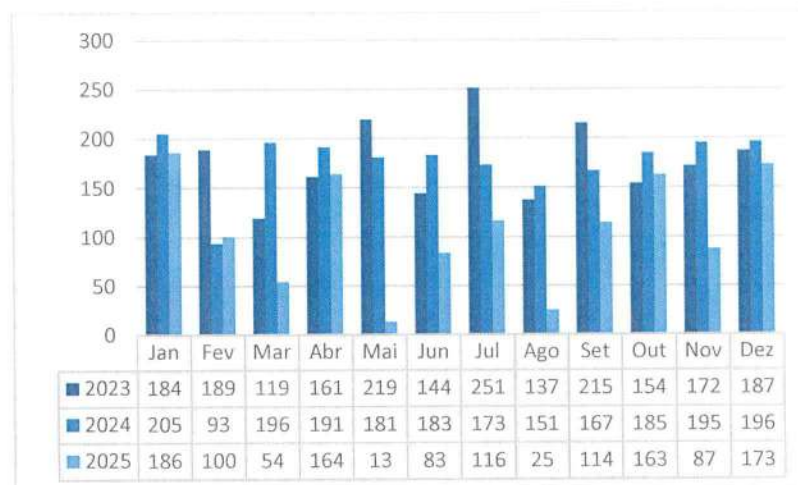
Banco de roupas

No ano de 2025 apoiaram-se 31 famílias em banco de roupas, estas roupas provêm de doações de particulares e da Modalfa.

Banco de Alimentos e Programa Privação Material (PPM)

Relativamente aos apoios alimentares, apresentamos de seguida os números de beneficiários apoiados em cabazes alimentares.

Gráfico n.º 8– Beneficiários apoiados com cabazes alimentares



- Na distribuição de dezembro, incluímos no cabaz alimentar os presentes que resultaram de uma atividade promovida pela ERPI, em colaboração com o Jardim de Infância e o CATL, da qual decorreu uma generosa doação de brinquedos. Estes foram posteriormente entregues às famílias com crianças a cargo.

- Parceria com a Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e Junta de Freguesia de São Pedro do Corval, que doaram carne fresca para enriquecimento do cabaz de Páscoa e Natal.

6.6 ATOS DE CULTO

Durante o ano de 2025 celebraram-se os seguintes atos de culto:

- Missa no dia 2 de novembro de 2025, pelas 11 horas – traje com “opas”;
- Missa no mês de novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos de acordo com o artigo 12º. 2-a) do compromisso;
- Celebração, no dia 8 de novembro, do Jubileu na Sé de Évora – traje com “opas”;
- Procissão do Enterro do Senhor de acordo com o Artigo 12º. 3) do compromisso – traje com “opas”;
- Missas regulares em ERPI às 14:30h;
- Missa no dia 14 de outubro, alusiva ao mês do idoso;
- Missa no 25 de novembro de 2025.

7. CLIENTES

Sendo os clientes a razão de existência desta Instituição é importante conhecer o seu universo, por Resposta Social, cuja frequência média mensal dos 475, 453 e 528 que beneficiaram dos serviços prestados, respetivamente em 2023, 2024 e 2025, constantes nos seguintes gráficos.

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Centro de Atividades de Tempos Livres

Gráfico n.º 9 – Número de clientes



Yacinto *Amor* *Chy*
Amor *Chy*

Intervenção Precoce

Gráfico n.º 10 – Número de clientes



Creche

Gráfico n.º 11 – Número de clientes



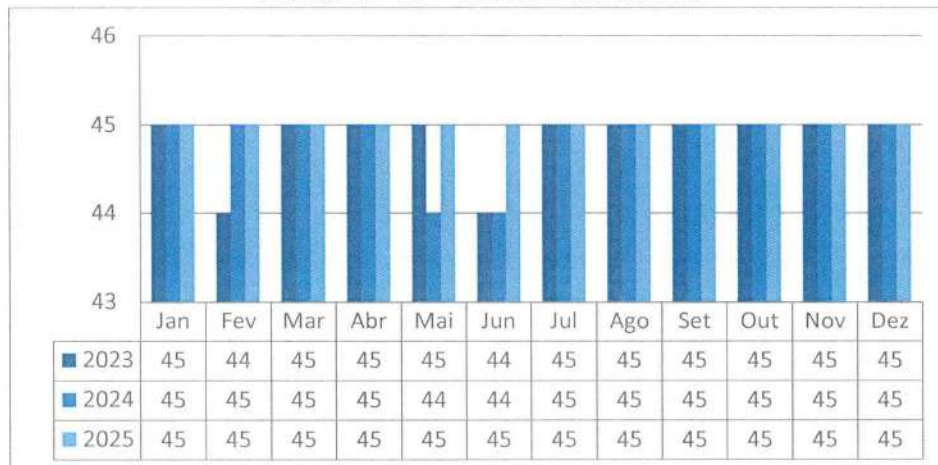
Educação Pré-escolar

Gráfico n.º 12 – Número de clientes



ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

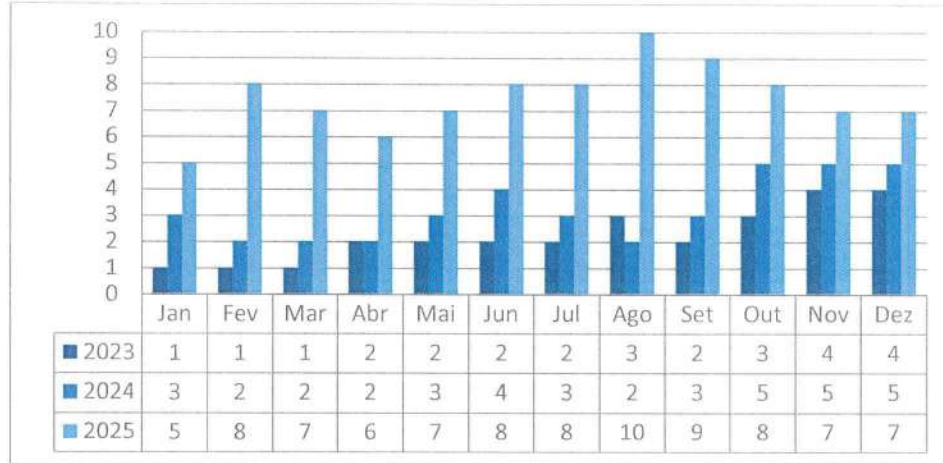
Gráfico n.º 13 – Número de clientes



João Tiago
Diana
Paulo
Luís

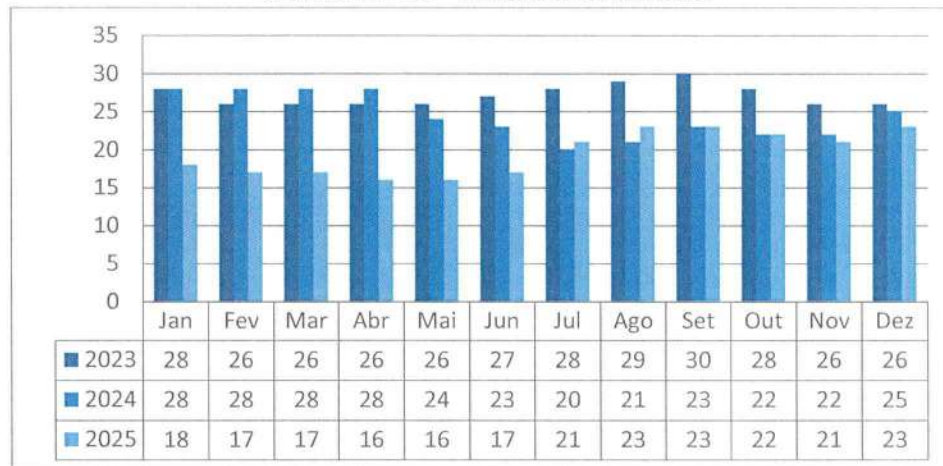
Centro de Dia

Gráfico n.º 14 – Número de clientes



Serviço de Apoio Domiciliário

Gráfico n.º 15 – Número de clientes



Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Gráfico n.º 16 – Número de clientes



Lar Residencial

Gráfico n.º 17 – Número de clientes



Yacinto
Am
Am
Am

ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Gráfico n.º 18 – Número de famílias



Cantina Social

Gráfico n.º 19 – Número de famílias



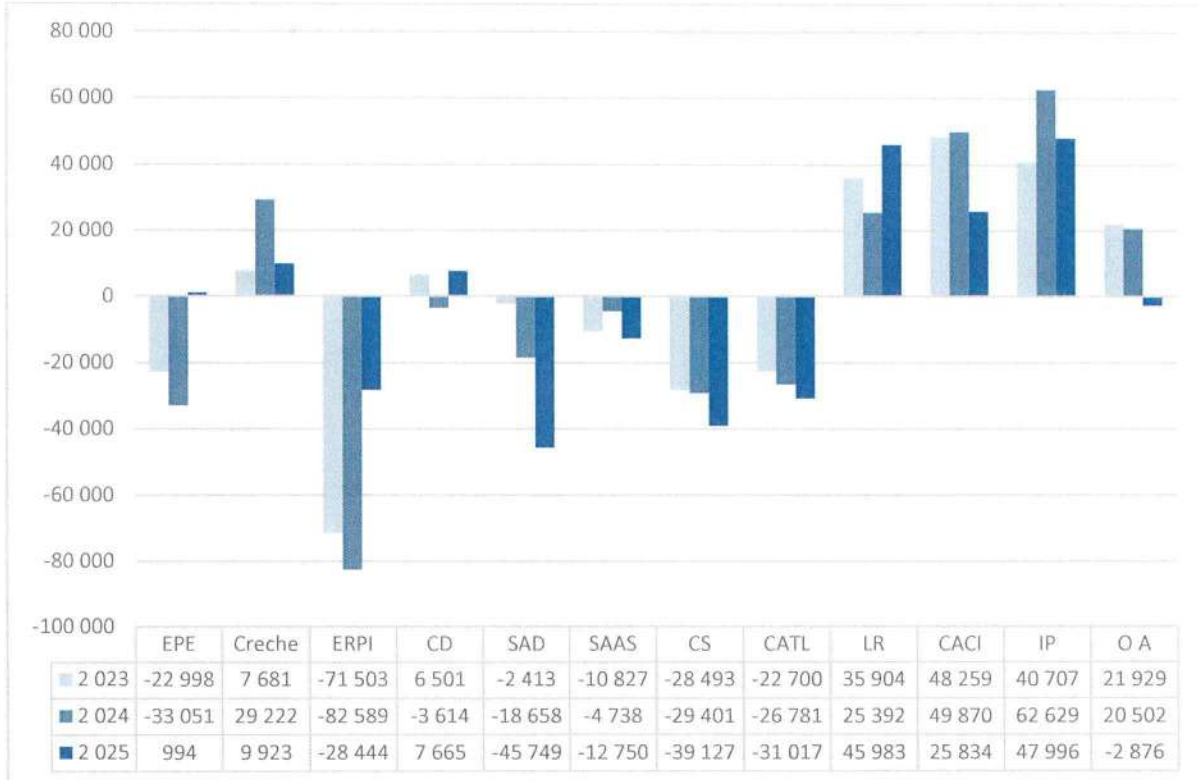
8. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

Quadro n.º 8 – Demonstração de Resultados por Resposta Social e Outros Serviços (€)

Conta	Designação	Total	Respostas Sociais										Outros Serviços	
			EPE	Creche	ERPI	CD	SAD	SAAS	CS	CATL	LR	CACI		IP
61	CMVMC	491.400,50	49.270,47	30.127,92	185.400,32	14.705,06	51.759,12	2.460,42	38.236,02	8.313,53	69.641,82	35.603,96	3.658,41	2.223,45
62	Fornecimentos e Serviços Externos	294.435,84	26.178,41	18.226,92	94.102,71	7.040,20	19.871,39	3.631,66	4.822,35	26.739,53	57.037,87	25.471,67	7.435,69	3.817,44
63	Gastos com o Pessoal	2.040.049,38	210.181,66	218.327,36	608.720,12	29.834,63	149.446,79	46.018,12	37.193,32	114.174,40	292.104,68	239.521,41	93.476,88	1.350,01
64	Depreciações	113.107,10	1.946,26	1.421,28	29.258,40	1.464,76	13.481,86	2.360,27	0,00	5.706,75	12.709,54	1.770,73	1.857,21	41.130,04
65	Perdas por Imparidade	5.038,84	1.235,98	267,56						146,46	2.324,96	1.063,88		
68	Outros Gastos e Perdas	44.882,27	1.351,74	868,32	3.299,64	577,38	868,26	455,67	30.543,36	1.360,56	2.352,90	2.861,02	326,32	17,10
	Total...	2.988.913,93	290.164,52	269.239,36	920.781,19	53.622,03	235.427,42	54.926,14	110.795,05	156.441,23	436.231,77	306.292,67	106.454,51	48.538,04
72	Prestações de Serviços	2.475.024,36	260.140,89	260.395,38	845.524,41	54.820,26	173.654,60	63,59	116,94	108.621,37	456.310,58	315.352,67	23,67	
75	Compart e Subsídios a Exploração	344.652,98	14.552,77	16.030,12	22.457,64	2.737,91	3.945,42	38.917,46	70.270,12	7.552,61	11.214,45	6.523,41	150.447,79	3,28
78	Outros Rendimentos e Ganhos	147.668,86	16.464,61	2.736,85	24.355,18	3.728,97	12.078,79	3.195,17	1.280,50	9.250,66	14.689,41	10.250,49	3.979,37	45.658,86
	Total...	2.967.346,20	291.158,27	279.162,35	892.337,23	61.287,14	189.678,81	42.176,22	71.667,56	125.424,64	482.214,44	332.126,57	154.450,83	45.662,14
	Resultados Líquidos do Período	-21.567,73	993,75	9.922,99	-28.443,96	7.665,11	-45.748,61	-12.749,92	-39.127,49	-31.016,59	45.982,67	25.833,90	47.996,32	-2.875,90

RESULTADOS LÍQUIDOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

Gráfico n.º 20 – Resultados líquidos por respostas sociais e outros serviços



Legenda: EPE – Educação Pré-Escolar; ERPI – Estrutura Residencial para Idosos; CD – Centro de Dia; SAD – Serviço de Apoio Domiciliário; SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; CS – Cantina Social; CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres; LR – Lar Residencial; CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; IP – Intervenção Precoce e OA – Outras Atividades.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(EUROS)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	3 300 715,56	3 284 547,44
Investimentos financeiros	16	18 178,11	18 158,11
		3 318 893,67	3 302 705,55
ATIVO CORRENTE			
Inventários	7	22 276,73	20 401,00
Créditos a receber	17	24 589,00	34 467,53
Estado e outros entes públicos	18	12 955,77	13 296,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19	2 678,50	2 438,50
Diferimentos	20	10 606,43	10 192,34
Outros ativos correntes	21	46 822,78	49 449,27
Caixa e depósitos bancários	4	850 801,70	917 357,37
		970 730,91	1 047 602,67
TOTAL DO ATIVO		4 289 624,58	4 350 308,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	22	1 187 456,60	1 187 456,60
Resultados transitados	22	1 463 324,65	1 474 541,39
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9 e 22	1 142 515,97	1 180 226,12
		3 793 297,22	3 842 224,11
Resultado líquido do período		-21 567,73	-11 216,74
Total dos fundos patrimoniais		3 771 729,49	3 831 007,37
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	23	5 070,00	5 070,00
		5 070,00	5 070,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	27	67 692,92	67 447,05
Estado e outros entes públicos	24	53 234,64	74 939,16
Diferimentos	25	74 344,82	27 761,26
Outros passivos correntes	26	317 552,71	344 083,38
TOTAL DO PASSIVO		517 895,09	519 300,85
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4 289 624,58	4 350 308,22

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 2025 E 2024

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	2 475 024,36	2 279 569,27
Subsídios, doações e legados à exploração	9	344 652,98	343 659,97
Trabalhos para a própria entidade	10	0,00	300,33
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-491 405,51	-478 625,14
Fornecimentos e serviços externos	12	-294 430,83	-303 697,13
Gastos com o pessoal	11	-2 040 049,38	-1 880 518,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-5 038,84	-1 609,59
Outros rendimentos	13	147 668,86	184 862,21
Outros gastos	14	-44 882,27	-47 341,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		91 539,37	96 600,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6 e 15	-113 107,10	-107 817,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-21 567,73	-11 216,74
Resultados antes de impostos		-21 567,73	-11 216,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-21 567,73	-11 216,74

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2025 E 2024

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes e utentes		974 478,56	905 562,34
Pagamentos a fornecedores		-885 662,69	-828 828,34
Pagamentos ao pessoal		-2 019 664,19	-1 750 210,48
Caixa gerada pelas operações		-1 930 848,32	-1 673 476,48
Outros recebimentos/pagamentos		1 932 191,63	1 738 479,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 343,31	65 003,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-132 089,45	-15 883,12
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5 700,00	0,00
Outros Ativos		45 347,85	34 355,08
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-81 041,60	18 471,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		13 142,62	4 999,31
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		13 142,62	4 999,31
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-66 555,67	88 474,37
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		917 357,37	828 883,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		850 801,70	917 357,37

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

(EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações patrimoniais	Resultado Líquido do Período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	1 187 456,60	1 472 495,98	1 220 847,47	2 045,41	3 882 845,46	3 882 845,46
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			2 045,41	-40 621,35	-2 045,41	-40 621,35	-40 621,35
	2	0,00	2 045,41	-40 621,35	-2 045,41	-40 621,35	-40 621,35
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				-11 216,74	-11 216,74	-11 216,74
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-13 262,15	-51 838,09	-10 350,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+4+5	1 187 456,60	1 474 541,39	1 180 226,12	-11 216,74	3 831 007,37	3 831 007,37

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2025

(EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações patrimoniais	Resultado Líquido do Período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	1 187 456,60	1 474 541,39	1 180 226,12	-11 216,74	3 831 007,37	3 831 007,37
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-11 216,74	-37 710,15	11 216,74	-37 710,15	-37 710,15
	7	0,00	-11 216,74	-37 710,15	11 216,74	-37 710,15	-37 710,15
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				-21 567,73	-21 567,73	-21 567,73
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				-10 350,99	-59 277,88	-10 350,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	11=6+7+9+10	1 187 456,60	1 463 324,65	1 142 515,97	-21 567,73	3 771 729,49	3 771 729,49

Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
1.1. Denominação da Entidade

A Santa Casa Misericórdia de Reguengos Monsaraz, NIF 501161627.

1.2. Sede

Avenida Dr. António José d'Almeida, 14 em Reguengos de Monsaraz

1.3. Natureza da atividade

A Santa Casa Misericórdia de Reguengos Monsaraz é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social, inscrita no livro das Irmandades das Misericórdias, a fls. 8, sob o número 7/81, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 34.º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 10 de março de 2026. As mesmas estão ainda sujeitas a parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Tem como atividade principal a área social, nomeadamente Creche, Educação Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Centro de Atividades de Tempos Livres, Lar Residencial, Centro de Atividades e Capitação para a Inclusão e Intervenção Precoce.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artigo 10º do CIRC. Para o efeito é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque a afetação aos fins estatutários, de pelo menos 50% do rendimento global líquido, que estaria sujeito a tributação nos termos gerais. Decorrente deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferença entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

Nota 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi

João Lopes
[Signature]
[Signature]
[Signature]

compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

Nota 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, mantidos de acordo com NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.1.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	3 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 10

O rendimento ou gasto resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.1.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

3.1.3. INVENTÁRIOS

Os inventários de matérias subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.1.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros, em complemento à NCRF-ESNL.

Yacinto *Quim* *Py*
Paulo

3.1.4.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/irmãos/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/irmãos/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.1.4.2. Clientes e Outros Ativos Correntes

Os “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

3.1.4.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.4.4. Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.4.5. Locações

A locação operacional das rendas é reconhecida como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

A locação financeira de ativos, na ótica do locatário, é reconhecida, no início do prazo de locação, como ativos e passivos no balanço (ativo, obrigação da locação, depreciação acumulada, redução da obrigação da locação. Na demonstração de resultados é reconhecida como gastos financeiros e gastos de depreciação.

3.1.5. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios de Entidades Públicas apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se

tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.1.6. O RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.1.7. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.1.8. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram

João Top

Luís

Paulo

Paulo

após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.1.9. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a SCMRM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Santa Casa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

Nota 4 – CAIXA, DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
Caixa		
Numerário/cheques	2 050,69	1 367,43
Sub-total	2 050,69	1 367,43
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	48 751,01	115 989,94
Outros depósitos bancários	800 000,00	800 000,00
Sub-total	848 751,01	915 989,94
Total	850 801,70	917 357,37

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento.

Nota 5 - ATIVOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 o movimento ocorrido no montante dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Nota 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31.12.2025

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tang.	Ati. Fixo tang. em curso	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial	754 342,81	3 969 286,65	887 629,95	235 517,70	167 996,22	168 872,93	3 811,81	6 187 458,07
Aquisições			37 546,91		1 242,53	16 424,34	74 061,44	129 275,22
Alienação				-47 432,98				-47 432,98
Transferências				64 857,10			-64 857,10	0,00
SALDO FINAL	754 342,81	3 969 286,65	925 176,86	252 941,82	169 238,75	185 297,27	13 016,15	6 269 300,31
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial	0,00	1 579 846,94	813 366,41	201 024,84	161 085,62	147 586,82	0,00	2 902 910,63
Depreciações do exercício		71 480,17	19 066,10	13 352,07	3 427,59	5 781,17		113 107,10
Alienação				-47 432,98				-47 432,98
SALDO FINAL	0,00	1 651 327,11	832 432,51	166 943,93	164 513,21	153 367,99	0,00	2 968 584,75
ATIVO LÍQUIDO	754 342,81	2 317 959,54	92 744,35	85 997,89	4 725,54	31 929,28	13 016,15	3 300 715,56

31.12.2024

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tang.	Ati. Fixo tang. em curso	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial	754 342,81	3 969 286,65	871 140,11	235 517,70	165 138,46	164 961,02	3 811,81	6 164 198,56
Aquisições			14 903,14		2 907,76	3 911,91		21 722,81
Abate					-50,00			-50,00
Doações			1 586,70					1 586,70
SALDO FINAL	754 342,81	3 969 286,65	887 629,95	235 517,70	167 996,22	168 872,93	3 811,81	6 187 458,07
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial	0,00	1 508 366,77	799 364,96	187 672,77	156 800,81	142 888,17	0,00	2 795 093,48
Depreciações do exercício		71 480,17	14 001,45	13 352,07	4 284,81	4 698,65		107 817,15
SALDO FINAL	0,00	1 579 846,94	813 366,41	201 024,84	161 085,62	147 586,82	0,00	2 902 910,63
ATIVO LÍQUIDO	754 342,81	2 389 439,71	74 263,54	34 492,86	6 910,60	21 286,11	3 811,81	3 284 547,44

31.12.2025

Descrição	Outros Ativos Fixos Intangíveis	Total
ATIVO BRUTO		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
Outras variações		
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
ATIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

31.12.2024

Descrição	Terrenos recursos naturais	Total
ATIVO BRUTO		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
ATIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

Nota 7 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas de “Inventários” e “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” apresentavam os seguintes valores:

Inventários	Bens Alimentares	Bens Não Alimentares	Total
Saldo inicial	7 776,01	12 624,99	20 401,00
Saldo final	8 301,22	13 975,51	22 276,73

Demonstração dos custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2025	2024
Saldo inicial	20 401,00	23 721,41
Compras	519 747,64	499 690,10
Regularizações	-26 466,40	-24 385,37
Saldo final	22 276,73	20 401,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	491 405,51	478 625,14

João Tóp



Bens não Alimentares:

RÚBRICAS	2025	2024
Combustíveis		
Gás	36 253,68	34 391,07
Medicamentos e artigos de saúde	177,80	166,29
Material de escritório	1 837,03	2 128,18
Limpeza, higiene e conforto		
Detergentes para limpeza		
Roupa	17 997,33	14 480,14
Loiça	8 041,67	7 464,17
Outros detergentes	3 728,83	3 117,52
Resguardos		
Fraldas	3 598,77	3 885,21
Salvacamas	4 291,33	4 910,61
Pensos	109,80	127,22
Artigos de higiene	7 231,14	6 661,42
Artigos para limpeza		
Luvas, toucas, aventais	4 806,92	5 309,73
Utensílios para limpeza	9 263,54	10 916,78
Máscaras Cirúrgicas	106,31	142,96
Desinfetante Alcool Gel	531,06	1 269,63
Limpeza/pragas	22,01	5,58
Outros		
Pastilhas cloro	1 027,08	895,18
Toalhas papel, papel higiénico e guardanapos	15 091,48	16 456,78
Outros	2 220,04	1 407,80
Limpeza nas respostas sociais	0,00	0,00
Conservação e reparação		
Imóveis	65,61	19,57
Vestuário	36,80	0,00
Veículos	40,66	34,94
Maquinaria	0,00	0,00
Material didático	2 923,93	3 449,76
Outros	7 285,20	11 021,27
TOTAL	126 688,02	128 261,81

As principais diminuições nesta rubrica verificam-se nas rubricas de utensílios de cozinha, toalhas papel, papel higiénico e guardanapos e nos outros materiais de consumo.

O aumento na quantidade de garrafas de gás utilizadas assim como o aumento do custo de cada garrafa. Por outro lado, e uma vez que se verificou um aumento na quantidade de roupa lavada, mais 8.577Kg, este aumento reflete um aumento dos gastos com gás e detergente da roupa.

Nota 8 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresenta a seguinte composição:

RÚBRICAS	2025	2024
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	2 471 329,54	2 275 920,27
Crianças e Jovens	628 263,23	572 775,67
Pessoas Adultas com Deficiência	770 574,81	720 115,78
Pessoas Idosas	1 072 491,50	983 028,82
Quotas dos Irmãos	3 694,82	3 649,00
TOTAL	2 475 024,36	2 279 569,27

RÚBRICAS	2025	2024
Comparticipações do ISS, IP	1 567 232,17	1 417 618,97
Crianças e Jovens	422 412,30	360 263,54
Pessoas Adultas com Deficiência	639 472,75	607 618,21
Pessoas Idosas	505 347,12	449 737,22
Comparticipações familiares	904 097,37	858 301,30
Crianças e Jovens	205 850,93	212 512,13
Pessoas Adultas com Deficiência	131 102,06	112 497,57
Pessoas Idosas	567 144,38	533 291,60
TOTAL	2 471 329,54	2 275 920,27

Relativamente às participações do ISS, IP, foram atualizadas de acordo com o compromisso de cooperação para o setor social e solidário, para o biénio 2025-2026. A variação nos valores de um ano para o outro depende não só da referida atualização, mas também do número de clientes que frequentam as Respostas Sociais.

Relativamente às mensalidades pagas pelos clientes, em 2025 houve um aumento de 10% nos escalões das Respostas Sociais, EPE e CATL. No CD e SAD houve a atualização de acordo com o “custo médio de utente”, nas restantes houve apenas a atualização de acordo com a atualização dos rendimentos de cada cliente.

Nota 9 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas:

a) Subsídios à exploração e doações

DESCRIÇÃO	2025	2024
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, IP (ISS,IP)		
Crianças e Jovens	170 511,19	154 149,72
Família e Comunidade	71 066,35	77 662,50
IEFP	33 274,03	40 149,44
CMRM	39 024,00	38 624,00
Junta Freguesia RM	1 400,00	700,00
Doações	29 377,41	32 374,31
TOTAL	344 652,98	343 659,97

O aumento no subsídio da área das crianças e jovens atribuído pelo Instituto da Segurança Social deve à atualização anual do acordo de cooperação. O Subsídio na área da família e comunidade, que diz respeito às refeições da cantina social, diminuiu uma vez que o número de refeições distribuídas às famílias também diminuiu.

Relativamente aos subsídios do Município o aumento deve-se aumento no subsídio do Apoio ao Associativismo e do Apoio Extraordinário na área do Idosos das IPSS's.

Em 2025 a Junta de Freguesia atribuiu o subsídio na altura do Carnaval a duas Respostas Sociais.

A diminuição no subsídio do IEFP deve-se à diminuição do número de projetos que iniciaram em 2025 e o término dos projetos iniciados em 2024.

A rubrica "doações" oscila devido principalmente à doação de bens alimentares e não alimentares por parte do LIDL.

b) Subsídios ao investimento e doações

Outras Variações nos fundos patrimoniais	2024	2025			2025	
	Saldo Final	Recebimentos de subsídios/ doações	Registo de subsídios/ doações	Subsídios por receber	Reconhecimento subsídio/doações	Saldo Final
SUBSÍDIOS						
PIDACC						
Remodelação Lar N.ª Senhora Fátima	84 549,45				-3 522,84	81 026,61
Remodelação Antigo Hospital	169 378,54				-6 273,24	163 105,30
Outros Subsídios da Seg. Social						
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	53 892,08				-1 995,96	51 896,12
Outras Entidades						
Remodelação do Lar D. Josefa Valadas Costa	145 138,23				-6 047,40	139 090,83
Fundação Calouste Gulbenkian	21 859,27				-583,08	21 276,19
Telhados da Horta de S. José	8 998,92				-249,96	8 748,96
Multifunções - Quinta do Gião	147 802,99				-3 999,96	143 803,03
BPI Fundacion "La Caixa"	5 751,55		10 000,00		-2 819,52	12 932,03
Lavandaria Central/Cobertura Armazém	66 529,32				-1 668,24	64 861,08
Fundo Rainha D. Leonor	34 163,99				-833,28	33 330,71
Remodelação/Requalificação ERPI e CD	209 317,32				-11 621,76	197 695,56
Viatura Elétrica SAD	16 145,87		5 750,00		-9 723,99	12 171,88
DOAÇÕES						
Doações	216 698,59				-4 120,92	212 577,67
TOTAL	1 180 226,12	0,00	15 750,00	0,00	-53 460,15	1 142 515,97

Outras Variações nos fundos patrimoniais	2023	2024			2024	
	Saldo Final	Recebimentos de subsídios/ doações	Registo de subsídios/ doações	Subsídios por receber	Reconhecimento subsídio/doações	Saldo Final
SUBSÍDIOS						
PIDACC						
Remodelação Lar N.ª Senhora Fátima	88 072,29				-3 522,84	84 549,45
Remodelação Antigo Hospital	175 651,78				-6 273,24	169 378,54
Outros Subsídios da Seg. Social						
Centro de Atividades Ocupacionais	55 888,04				-1 995,96	53 892,08
Outras Entidades						
Remodelação do Lar D. Josefa Valadas Costa	151 185,63				-6 047,40	145 138,23
Fundação Calouste Gulbenkian	22 442,35				-583,08	21 859,27
Telhados da Horta de S. José	9 248,88				-249,96	8 998,92
Multifunções - Quinta do Gião	151 802,95				-3 999,96	147 802,99
BPI Fundacion "La Caixa"	7 320,19				-1 568,64	5 751,55
Lavandaria Central/Cobertura Armazém	68 197,56				-1 668,24	66 529,32
Fundo Rainha D. Leonor	34 997,27				-833,28	34 163,99
Remodelação/Requalificação ERPI e CD	220 939,08				-11 621,76	209 317,32
Viatura Elétrica SAD	15 677,08		7 500,00		-7 031,21	16 145,87
DOAÇÕES						
Doações	219 424,37		1 586,70		-4 312,48	216 698,59
TOTAL	1 220 847,47	0,00	9 086,70	0,00	-49 708,05	1 180 226,12

João Tiago
Alma
Luís
Luís
Luís

Nota 10 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os “trabalhos para a própria entidade” dizem respeito aos produtos hortofrutícolas produzidos na Quinta do Gião e que são consumidos na Instituição.

Nota 11 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era de 117 e 117 respetivamente.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

RÚBRICAS	2025	2024
Remunerações ao pessoal	1 626 396,01	1 479 429,52
Encargos sobre as Remunerações	362 152,51	332 436,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	24 681,47	24 665,76
Créditos Hora de Formação	6 967,37	2 167,63
Indemnizações	854,86	6 591,42
Formação Profissional	2 938,05	10 469,50
Outros Gastos com o Pessoal		
IEFP	5 329,50	17 157,14
Outros	10 729,61	7 600,92
Total	2 040 049,38	1 880 518,22

Os aumentos das remunerações devem-se à atualização do valor da RMMG da tabela salarial constante no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 24, de 29 de julho de 2023 para € 870,00. Os restantes escalões tiveram aumento, tanto nos Níveis como nos Escalões, proporcionais ao da referida tabela. Para além deste aumento em 2025 verificaram-se mais dois aumentos:

- Atendendo às saídas de pessoal e às dificuldades de recrutamento sentidas, nomeadamente em funções técnicas, a Mesa Administrativa deliberou aumentar os escalões do nível IA, II, III, IV e V em 10% (Técnicos Superiores) e coordenadores;

- b) Para colmatar a diferença nos salários dos restantes colaboradores, a nova Mesas Administrativa aprovou um aumento de 5%, no mês de novembro sem retroativos, para os colaboradores em funções não técnicas.

Os Órgãos Sociais em funções foram eleitos em 21 de julho de 2025 para o quadriénio 2025 a 2028.

- a) **Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;**

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, como sejam os membros da Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

- b) **Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria;**

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.


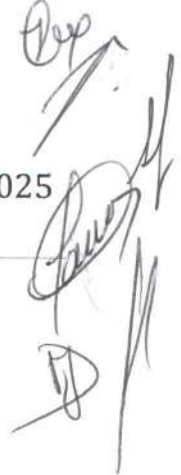
- c) **Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, não são remunerados.

Nota 12 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhada conforme se segue:

RÚBRICAS	2025	2024
Subcontratos		
Aulas de ginástica, trampolins jiu-jitsu e música	1 164,50	1 273,00
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	27 369,70	22 288,73
Publicidade e Propaganda	297,15	0,00
Vigilância e Segurança	7 811,59	7 141,08
Honorários	31 417,13	31 387,12
Conservação e reparação	64 422,77	74 125,33
Serviços bancários	1 520,05	1 111,77
Outros	45,00	90,00
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 296,97	2 095,20
Material de escritório	2 447,36	2 633,35
Artigos para oferta	1 687,95	2 836,04
Outros	791,14	0,00

Yáo Tiago



Energia e fluidos		
Eletricidade	54 292,49	45 912,18
Combustíveis		
Gasóleo Veículos	10 180,17	11 157,50
Gasóleo Aquecimento	20 840,77	31 252,44
Outros Combustíveis	0,00	184,00
Água	17 220,69	16 582,68
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	106,91	280,32
Serviços diversos		
Comunicação	11 134,32	10 857,31
Seguros	11 570,01	11 418,38
Contencioso e notariado	624,20	428,00
Despesas de representação	0,00	109,80
Limpeza, higiene e conforto	4 961,34	7 929,61
Outros serviços		
Vestuário e Calçado de Utentes	585,70	2 902,02
Encargos de Saúde com Utentes	16 615,68	11 186,80
Material Didático	1 764,13	3 178,13
Inspeção de Veículos	302,31	358,90
Outros	3 960,80	4 977,44
TOTAL	294 430,83	303 697,13

Verifica-se um aumento mais significativo nas seguintes rubricas:

Trabalhos especializados, nomeadamente a contratação externa dos serviços de contabilidade;
 Eletricidade, aumento no consumo de eletricidade principalmente na ERPI pelo uso da bomba de calor para o aquecimento;

Encargos de saúde com utentes, nomeadamente medicamentos e consultas com utentes do Lar Residencial.

Por outro lado, regista-se um decréscimo mais significativo nas seguintes rubricas:

Conservação e reparação, apesar de em 2025 terem se realizados trabalhos de conservação em alguns edifícios, em 2024 realizou-se a pintura exterior incluindo quintal do edifício onde funcionam os Serviços Administrativos, o Lar Residencial e o CACI. Para além desta conservação realizaram-se obras na Horta de S. José;

Gasóleo de aquecimento, ao contrário da rubrica de eletricidade que aumentou, esta rubrica diminuiu uma vez que a ERPI deixou de consumir gasóleo de aquecimento devido à instalação da bomba de calor;

Limpeza, higiene e conforto, diminuição nos gastos com utensílios de limpeza e produtos de higiene e conforto dos utentes;

Vestuário e calçado de utentes e material didático, em 2024 a resposta social Lar Residencial recebeu um donativo de vestuário e material didático;

Outros serviços diversos, nomeadamente inspeções de instalações.

Nota 13 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros Rendimentos”, nos anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalha-se da seguinte forma:

RÚBRICAS	2025	2024
Rendimentos suplementares	7 932,58	5 646,90
Descontos de pronto pagamento obtidos	100,65	164,78
Recuperação de dívidas a receber	0,00	37 864,95
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	20,00	0,00
Alienações de ativos fixos tangíveis	5 700,00	0,00
Rendimento de Imóveis	18 485,28	15 683,84
Rendimento de Propriedades Rústicas	10 162,01	10 000,00
Horta S. José	5 212,20	5 120,36
Correções relativas a períodos anteriores	12 119,35	17 435,51
Imputação de subsídios para investimentos e doações	53 460,15	49 708,05
Outros	15 529,16	25 623,88
Juros de depósitos bancários	18 947,48	17 613,94
TOTAL	147 668,86	184 862,21

Da análise dos dados acima disponíveis verifica-se que a rubrica, recuperação de dívidas a receber foi a que mais contribui para a diminuição dos rendimentos. O valor, em 2024, diz respeito à recuperação de parte da dívida da Herdade da Margalha.

Nota 14 - OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2025	2024
Impostos	1 709,34	1 696,74
Dívidas incobráveis -quotizações	946,00	132,00
Gastos nos restantes Ativos Financeiros	0,00	50,00
Correções relativas a períodos anteriores	2 589,11	1 645,53
Pirilampo mágico	1 204,55	1 570,35
Donativos	3 218,72	2 539,70
Reembolso Cantina Social a IPSS	30 174,90	33 529,50
Outros Gastos	5 039,65	6 177,47
TOTAL	44 882,27	47 341,29

Da análise dos dados acima disponíveis verifica-se que a rubrica, reembolsos da cantina social a IPSS foi a que mais contribui para a diminuição dos rendimentos, esta diminuição deve-se à diminuição do número de refeições solicitadas e entregues.

Nota 15 - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2025	2024
Ativos fixos tangíveis	113 107,10	107 817,15
TOTAL	113 107,10	107 817,15

Nota 16 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros investimentos detidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
Investimento financeiros não correntes		
Fundo de compensação do trabalho	18 158,11	18 158,11
Rendimentos Títulos Capital - CCAM	20,00	0,00
TOTAL	18 178,11	18 158,11

Nota 17 – CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica “Clientes e utentes”, registados em Créditos a Receber - Ativos correntes, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

Rúbricas	31.12.2025	31.12.2024
Clientes		
Estabelecimento de Educação Pré- Escolar	3 760,84	4 027,05
Creche	130,00	277,56
Centro de Atividades Tempos Livres	1 760,17	1 389,14
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	9 111,34	8 525,20
Centro Dia	173,37	50,70
Serviço de Apoio Domiciliário	1 944,73	335,21
Lar Residencial	3 997,12	6 169,34
Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão	3 711,43	3 687,33
Clientes Gerais	0,00	10 006,00
TOTAL	24 589,00	34 467,53

Considerando o perfil da antiguidade das contas a receber de clientes, e analisando a recuperabilidade das mesmas, as perdas de imparidade para as contas a receber foram calculadas considerando:

1. a análise da antiguidade das contas a receber;
2. o perfil de risco do cliente;
3. as condições financeiras dos clientes.

RÚBRICAS	2025	2024
Imparidades de dívidas a receber		
Clientes		
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	1 235,98	903,43
Creche	267,56	817,41
Centro de Atividades de Templos Livres	146,46	450,00
Lar Residencial	2 324,96	37,46
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	1 113,88	0,00
Reversões de dívidas a receber		
Clientes		
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		488,71
Estrutura residencial para pessoas idosas		0,00
Serviço de Apoio Domiciliário		0,00
Lar Residencial		110,00
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	50,00	0,00
Outros Devedores		0,00
TOTAL	-5 038,84	-1 609,59

Tem havido um esforço para reverter os valores das dívidas a receber há mais de dois anos, o que nem sempre tem tido resultados positivos, continuando, no entanto, todos os anos haver necessidade de reforçar as imparidades.

Nota 18 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

Rúbricas	31.12.2025	31.12.2024
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Reembolsos pedidos	12 955,77	13 296,66
TOTAL	12 955,77	13 296,66

Nota 19- FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/IRMÃOS/MEMBROS

O detalhe da rubrica “Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/ membros”, registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

Rúbricas	31.12.2025	31.12.2024
Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/membros		
IRMÃOS		
Quotizações	2 678,50	2 438,50
TOTAL	2 678,50	2 438,50

Nota 20- DIFERIMENTOS ATIVOS

O detalhe da rubrica “Diferimentos ativos”, nos anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
GASTOS A RECONHECER		
SHT/Serv. Nutrição	135,44	135,44
Seguros	6 974,34	6 846,87
Vigilância e Segurança	712,80	613,53
Outros	2 783,85	2 596,50
TOTAL	10 606,43	10 192,34

Nota 21 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica “Outros ativos correntes”, nos anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
Devedores por acréscimo de rendimento		
Compensação das educadoras	9 360,36	1 457,00
Cantina Social	3 945,72	6 195,00
Juros a receber	5 000,55	9 413,01
Outros	8 615,53	13 154,05
Devedores diversos		
Fornecedores	235,61	134,53
IEFP	2 651,52	12 580,08
Centro Distrital Segurança Social	1 440,89	1 440,89
Fundos permanentes	40,00	188,36

Outros		
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	12 000,00	0,00
Reembolso Medicamentos	2 786,66	3 536,90
Outros	745,94	1 349,45
TOTAL	46 822,78	49 449,27

Compensação das educadoras – com a saída das educadoras com mais antiguidade na instituição e com remunerações mais elevadas, que estavam na EPE deixámos de receber a compensação financeira do referencial remuneratório do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar. O valor de 2024 refere-se ao valor que ainda está por receber referente ao ano letivo 2023/2024, mais concretamente os meses de setembro e outubro de 2023. No entanto nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, com a rotatividade das educadoras da creche para o pré-escolar voltou-se a ter condições para recebermos o subsídio.

O valor a receber do subsídio do IEFP diminuiu devido à diminuição de colaboradores com contratos afetos aos programas do IEFP.




Outros devedores por acréscimos de rendimentos, essencialmente é o valor das participações de 2025 que apenas são recebidas em 2026. Em 2024 havia valor a receber de eletricidade, devido a acerto de contas pela empresa fornecedora que diziam respeito a consumos de 2023.

Juros a receber - diz respeito aos juros dos depósitos a prazo referentes a 2025 mas que só são recebidos em 2026.

Nota 22 - FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	1 187 456,60	1 187 456,60
Resultados transitados	1 463 324,65	1 474 541,39
Outras variações nos fundos patrimoniais:		
Subsídios	929 938,30	963 527,53
Doações	212 577,67	216 698,59
TOTAL	3 793 297,22	3 842 224,11

João Tiago




Nota 23 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os processos contraordenacionais inscritos nesta rubrica foram instaurados pelo Centro Distrital da Segurança Social de Évora, encontram-se em contestação e estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	31.12.2025
Proc. Contraordenacional nº 201800038601 - funcionamento do estabelecimento com excesso de lotação em relação à capacidade autorizada e inexistência de pessoal com categoria profissional e afetação adequadas à atividade desenvolvida no estabelecimento e indicado no respetivo mapa - CATL	2 545,00
Proc. Contraordenacional nº 202200006860 - Inexistência de pessoal com categoria profissional e afetação adequadas à atividade desenvolvida no estabelecimento e indicada no mapa. - CACI	2 525,00
	5 070,00

Nos ativos contingentes temos os seguintes processos:

Descrição	31.12.2025
Proc. 1575/14.2T8MM - a correr termos no Juízo de Execução de Montemor o Novo - adjudicação de quantias	2 812,32 €
Proc. 7/16.6TMMN-A - a correr termos no Juízo de Execução de Montemor o Novo - deserção por falta de impulso processual derivado de inexistência de bens penhoráveis.	13 343,53 €
Proc. 1708/17.7T8MMN- a correr termos no Juízo de Execução de Montemor o Novo - pagamento integral	3 801,49 €
	19 957,34 €

Não se identificam passivos contingentes em 31 de dezembro de 2025.

Nota 24 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Retenção de impostos sobre o rendimento	8 122,93	8 627,57
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 782,44	628,43
Contribuições para a Segurança Social	42 517,29	64 871,18
Outras Contribuições	811,98	811,98
TOTAL	53 234,64	74 939,16

Nota 25 - DIFERIMENTOS PASSIVOS

O detalhe da rubrica “Diferimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Cauções	17 345,04	5 643,37
Quotas	5,00	53,00
Rendimentos prédios	6 994,78	6 843,50
Subsídios do IEFP	0,00	5 221,39
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	40 000,00	0,00
BPI Iniciativa Local Descentralizada (ILD)	10 000,00	10 000,00
TOTAL	74 344,82	27 761,26

Nota 26 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica “Outros passivos correntes” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
Outros passivos correntes		
Remunerações a pagar	1,64	261,66
Fornecedores de investimento	0,00	11 127,12
Comparticipações Segurança Social	5 549,57	5 145,56
Credores diversos		
Remunerações a liquidar	270 069,62	273 723,57
Outros	41 931,88	53 825,47
TOTAL	317 552,71	344 083,38

Nota 27 - FORNECEDORES

No âmbito da atividade normal da Instituição as faturas da maioria dos fornecedores são pagas até ao dia 25 do mês seguinte.

O detalhe da rubrica “Fornecedores” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

João Têgo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RÚBRICAS	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores		
Fornecedores c/c	67 692,92	67 447,05
TOTAL	67 692,92	67 447,05

Nota 28 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), para 2025, foram de € 4 920,00 com IVA incluído à taxa de 23% (2024: € 4 920,00)

Nota 29 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 10 de março de 2026.

10. PROPOSTA

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- a) *Aprovar o Relatório e Contas de 2025;*
- b) *Que o Resultado Líquido do Exercício de 2025, no montante de € 21.567,73, negativos, seja transferido para "Resultados Transitados".*

Reguengos de Monsaraz, 10 de março de 2026.

O Contabilista Certificado,

Mania João Fialho Dias

A Mesa Administrativa,







Paulo Henrique Canas do Nascimento

João Filipe Godinho Casal

João Tiago





TELES & ASSOCIADOS
SROC, LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de **4.289.624,59** euros e um total de fundos patrimoniais de **3.771.729,49** euros, incluindo um resultado líquido negativo de **21.567,73** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



TELES & ASSOCIADOS
SROC, LDA

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Évora, 12 de março de 2026

TELES & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
ROC n.º 1503 | CMVM n.º20161113

